

Servidores do Estado comemoram pagamento integral no 5º dia útil após mais de cinco anos de parcelamento

Sex 06 agosto

“Estou esperançosa com esse retorno do pagamento regular, que é o correto. Estou muito feliz de receber em dia o meu salário, como todo brasileiro merece, sem parcelamento”, comemora a servidora Márcia Helena da Silva, de 51 anos, professora do ensino fundamental e vice-diretora da Escola Estadual Juarez Canuto de Souza, em Caratinga. Ela não escondia a felicidade após receber seu salário integral, depois de cinco anos e meio recebendo de forma parcelada.

Nesta sexta-feira (6/8), 5º dia útil do mês, o [Governo de Minas](#) depositou para todo o funcionalismo público, incluindo aposentados e pensionistas, o pagamento integral, referente à folha de julho. O fim do parcelamento dos salários foi anunciado pelo governador Romeu Zema em julho deste ano.

“Depois de mais de cinco anos de parcelamento dos salários dos servidores estaduais, vamos, a partir deste mês de agosto, pagar integralmente no quinto dia útil do mês. Servidores ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo vão receber 100% do salário relativo ao mês de julho de uma só vez, como deve ser. Mas isso não acontecia desde 2016”, afirmou Romeu Zema, em vídeo publicado nas redes sociais nesta sexta-feira (6/8).

"Entendo que o servidor que recebe em dia presta um serviço público melhor para as pessoas, em todas as áreas do Estado. É por isso que essa meta está sendo buscada desde o início da minha gestão. Inclusive, eu fiz um compromisso: enquanto o salário do funcionário não estivesse em dia, eu não receberia o meu. Desde que assumi o governo, em 2019, venho cumprindo, doando para entidades beneficentes tudo aquilo que recebo. Com gestão de verdade e um governo presente na vida dos mineiros, nosso estado avança", completou.

O Governador Romeu Zema continuará doando seus salários, mesmo após a regularização do pagamento dos servidores do Estado. Desde que tomou posse, o governador já fez doações para 55 instituições que, somadas ultrapassam o valor de R\$ 250 mil.

Educação

A professora Márcia conta que o pagamento é um respiro para a categoria da Educação.

“A gente gosta da profissão, mas queremos o mínimo de reconhecimento, que é o pagamento pelo nosso trabalho. Fazemos com carinho. A nossa classe já foi muito desvalorizada e ainda é até hoje. Não chegamos ao que queríamos, mas tem melhorado bastante. Peço que os políticos e o nosso governador continuem olhando com mais atenção e respeito para essa classe que foi tão massacrada nos últimos tempos. Se o governador continuar fazendo o trabalho que está fazendo, muita coisa vai mudar”, acredita.

Organização da vida financeira

A servidora Núbia Dias, de 48 anos, representante dos servidores da [Secretaria de Estado da Saúde \(SES-MG\)](#), correu até a agência do Banco do Brasil para sacar o pagamento integral depositado pelo Governo de Minas nesta sexta (6/8), referente à folha de julho.

Embora os servidores da Secretaria de Saúde, assim como os da [Segurança Pública](#), já estivessem recebendo em parcela única, em função da pandemia, ela garante que o pagamento no 5º dia útil permitirá que todo o funcionalismo retome a organização da vida financeira após tantos anos de insegurança.

“Se você recebe o seu salário no dia 13, a maior parte das contas já venceu no dia 10. Muitos estavam pagando multas e virou uma bola de neve ao longo dos anos. Então, dá um ânimo novo ver esse reconhecimento e entender que o nosso trabalho tem valor. É muito importante que o profissional que vai servir à sociedade tenha o mínimo de tranquilidade para organizar suas contas, seu dia a dia, como vai acontecer agora”, afirma.

Núbia, que é servidora há 30 anos no Estado, conta que, ao longo dos mais de cinco anos de pagamentos irregulares, alguns funcionários chegaram a ter dificuldade de pagar o transporte público para ir ao trabalho.

“Quando você pega um ônibus, você precisa pagar à vista. Não dá pra parcelar. As pessoas estavam superendividadadas. Já tivemos momentos em que chegava no dia do pagamento e ainda não tinha nem mesmo a escala para saber quando receberia. Isso desorganizou a vida dos servidores. No momento da pandemia, o governo teve a sensibilidade de pagar a Saúde em parcela única. É um reconhecimento do servidor”, diz Núbia.

Internautas

Os internautas também comemoraram a conquista. “Conseguiu o que os outros não conseguiram, ou não quiseram. O importante é que fez! E faz uma gestão consciente”, afirmou a seguidora Carina Lima Silveira.

O aposentado Zé Aurélio Tupynamba também celebrou o pagamento em dia. “Sei que não foi fácil! Sou aposentado e concordo com todas as suas medidas”, disse, em comentário no Instagram do governador.

Gestão eficiente

A regularização do salário foi uma das promessas de campanha do governador Romeu Zema. E o fim do parcelamento dos salários dos servidores do Executivo após cinco anos e meio é um exemplo de uma gestão eficiente. Desde que assumiu o governo, em janeiro de 2019, Romeu Zema tem priorizado o uso correto do dinheiro público, fazendo mais com menos.

Além do empenho do governo, a situação pode ser resolvida graças ao aumento das receitas estaduais e também à venda da folha de pagamento do Estado. A transação foi concretizada por meio de um pregão, modalidade de licitação que tem como característica a agilidade e a economia

para a administração pública. A oferta vencedora foi a do banco Itaú, que ofereceu R\$ 2,42 bilhões, 18% a mais do lance mínimo de R\$ 2,052 bilhões exigido pelo Estado para concretizar o negócio.

Outro ponto de destaque da eficiência da atual administração é o pagamento dos repasses constitucionais de ICMS, IPVA e Fundeb devidos pela gestão anterior aos 853 municípios de Minas.

Dos R\$ 7 bilhões previstos no acordo feito com a Associação Mineira de Municípios (AMM), o atual governo já repassou R\$ 4,5 bilhões, o equivalente a 64%. Das 33 parcelas previstas, 20 já foram pagas, mesmo diante da crise econômico-fiscal enfrentada por Minas Gerais.

Foto original (sem corte): [clique aqui](#).